



11 Agosto 2022

Recentemente o [Papa Francisco](#) falou sobre o mais importante que as pessoas precisam saber sobre Deus: [Ele é pai e não renega nenhum de seus filhos](#).

A reportagem é de [Luís Corrêa Lima](#), formado em Administração, Filosofia e Teologia. Também é mestre em História Social da Cultura pela PUC-Rio e doutor em História pela Universidade de Brasília - UnB, publicada por **Dom Total**, 10-08-2022.

O dia das mães neste ano trouxe à tona interessantes histórias de **mães de LGBTQ+**, como as relatadas no Jornal **O Globo**. Uma delas é a da aposentada **Maria do Carmo**, ou **Carminha**, como é mais conhecida, 69 anos, moradora da **Rocinha**. Ela leu a dissertação de mestrado da sua filha, que até então tinha uma identidade masculina, e falava sobre estudos de gênero e a cena drag queen no **Rio de Janeiro**, com passagens autobiográficas. Enviou-lhe uma mensagem de áudio: “Isso significa que você é uma mulher trans”? A resposta foi sim e a mãe enviou uma nova mensagem: “Estou aqui para entender. Não vou te largar, você é minha filha”.

Assim a atriz e escritora de 33 anos sentiu-se segura para realizar a [transição de gênero](#). E concluiu com uma homenagem à sua mãe ao retificar os próprios documentos. Passou a se chamar **Maria Lucas**. Ela conta que enfrentou um quadro depressivo provocado pela forma como a sociedade trata as pessoas transgênero. “Só não me matei porque escrevi um livro e por causa da relação com a minha mãe. É quando você entende que realmente importa para alguém”. E se reconhece privilegiada: “entre as minhas amigas travestis, talvez nenhuma tenha o mesmo apoio”.

O valor do **amparo familiar** é reconhecido por profissionais da saúde que atendem esta população. Segundo o médico **Daniel Gilban**, que trata de hormonização e saúde mental de **jovens trans** no **Hospital Universitário Pedro Ernesto**, “essas pessoas já sofrem muito, e não ter o apoio da família e dos amigos é grande parte disso”. E conclui: “é uma população com altos riscos de depressão e até suicídio. Portanto, o acolhimento familiar salva vidas”. Para apoiar a filha da melhor forma possível, **Carminha** procurou o grupo **Diversidade Católica**, voltado aos **LGBTQ+**, desde que a moça saiu do armário pela primeira vez, inicialmente como homem gay.

A história de **Carminha** e **Maria Lucas** tem uma outra parte não relatada no jornal, que vale a pena conhecer. Quando ela se assumiu gay, **Carminha** procurou a ajuda de um sacerdote em sua paróquia. Este, com calma e empatia, explicou-lhe que não se trata de doença e nem de opção, que Deus é o criador de todos os seres humanos, ama a todos e não rejeita nenhum. E recomendou que ela visse o filme **Orações para Bobby**. Depois disso, ela aceitou com alegria a orientação sexual de sua filha. Mas alguém lhe reprovou

duramente: “como é que você, uma ministra da eucaristia, apoia sua filha que é homossexual”? E ela respondeu resoluta: “Jesus tirou o preconceito do meu coração”!

<https://www.youtube.com/watch?v=N81yMEn3Ra8>

Esta filha se descobriu depois uma **mulher trans**. Este processo é lento e complexo, conforme relata a própria **Maria Lucas** em um vídeo no qual é entrevistada. Foi por volta dos 30 anos que ela compreendeu a sua identidade de gênero, e entendeu melhor o que se passava consigo deste a infância. Sua mãe foi fundamental em todo este processo. Jesus tirou, sim, o preconceito do seu coração, servindo-se da **empatia materna**, de conversas esclarecedoras e de um filme tocante.

<https://www.youtube.com/watch?v=I72Xnmgj-Rc>

O **papa Francisco** encontrou-se diversas vezes com **pessoas LGBT+**. A todas elas traz uma palavra de **conforto e encorajamento**. Recentemente falou sobre o mais importante que estas pessoas precisam saber sobre Deus: **Ele é pai e não renega nenhum de seus filhos**. O Seu estilo é proximidade, misericórdia e ternura. **Carminha** representa para sua **filha trans** este amor divino que acolhe, a face amiga da Igreja, em meio a uma sociedade hostil. Ela não seguiu as vozes que clamavam pela rejeição, e assim pode comunicar o jugo leve e o fardo suave oferecidos por Jesus.

Parabéns, **Maria Lucas**, pela coragem de ser você mesma! Parabéns, **Carminha**, pelo exemplo de amor magnífico!